



A UNIVERSIDADE PÚBLICA NO INTERIOR DA AMAZÔNIA FRENTE AOS DESAFIOS EDUCACIONAIS DO CONTEXTO PANDÊMICO

Lucas de Vasconcelos Soares

Universidade Federal do Oeste do Pará – Ufopa (Brasil)

Endereço eletrônico: lukasluph123@gmail.com

Maria Lília Imbiriba Sousa Colares

Universidade Federal do Oeste do Pará – Ufopa (Brasil)

Endereço eletrônico: liliacolaress@gmail.com

566

INTRODUÇÃO

A pandemia do novo Coronavírus introduziu uma série de desafios na organização social, alcançando inúmeros setores e sujeitos, num contexto que testemunhou a intensa mobilização das ciências em prol da criação de uma vacina capaz de impedir o avanço do vírus, mesmo sem apoio e investimentos necessários. Registra-se hoje no Brasil, apesar do avanço das campanhas de vacinação e o início da disponibilidade de uma 4ª dose de proteção, um total de 30,7 milhões de casos confirmados e 665.000 mortes, enquanto que, no Estado do Pará, são 771.000 confirmações e 18.313 óbitos (dados coletados em 14/05/2022 às 23h32). Nesta conjuntura são visíveis ainda condições extremas de desigualdades sociais, fruto das precariedades já existentes, intensificadas no pós-golpe jurídico-midiático-parlamentar de 2016, e agora, com massivo apoio do setor midiático, reforçadas por parte do poder público (SANTOS, 2020). Contraditoriamente, enquanto que escolas e universidades, essenciais na cotidianidade, foram fechadas, serviços de bares, academias e, até mesmo, a realização das eleições municipais permaneceram, já que estes últimos são benéficos ao engrandecimento do capital e a valorização da economia (SAVIANI, 2020). Além disso, neste período, as falas do atual presidente – Jair Bolsonaro – reforçam um desprezo pela vida e, especialmente, um desrespeito à população e seus direitos.

Da paralização das atividades presenciais surge a necessidade de (re)organização do processo ensino-aprendizagem, projetando na educação pública o dilema do “novo normal”, configurando-se na prática de transposição das metodologias presenciais para o ambiente virtual (SANTOS, 2020). Tal dinâmica populariza o Ensino remoto, posto como alternativa de substituição do presencial (SAVIANI, 2020). Nas universidades públicas, implantar essa dinâmica constituiu-se um desafio diante das ineficiências no acesso/disponibilidade de ferramentas tecnológicas e formação técnica para tal uso,

Realização:



Apoio:





principalmente, diante da logística deficitária da região amazônica brasileira, condição ainda enfrentada pelos docentes no retorno às atividades semipresenciais, pela organização híbrida adotada em alguns institutos e campus universitários.

Na Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), instituição pública instalada na Amazônia há mais de 12 anos com, aproximadamente, 6.000 alunos distribuídos entre os 49 cursos de graduação e 15 de pós-graduação, as atividades presenciais foram interrompidas desde 19/03/2020 (UFOPA, 2022), perdendo quatro (4) semestres com alguns setores em funcionamento, pelo formato remoto, e outros paralisados. Dos que optaram pela continuidade, vivenciaram inúmeros dilemas quanto ao uso das tecnologias e sua empregabilidade nos processos educacionais, registrando dificuldades no entrelaçamento da teoria e prática no processo ensino-aprendizagem. Recentemente, retomaram-se algumas atividades no formato presencial, bem como outras permaneceram no formato remoto, obedecendo às medidas preventivas adotadas pela instituição, cabendo aos docentes, considerando a realidade discente, tomar a decisão.

Nesse sentido, partindo desta atipicidade, a pesquisa, em andamento, visa analisar quais foram as principais ações desenvolvidas pela Ufopa em tempos de pandemia, identificando desafios nesse processo, bem como refletindo o papel das universidades públicas frente às transformações societárias em tempos de crises. Para tanto, utilizam-se de três experiências em curso: o ensino remoto no Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE/Ufopa), as atividades desenvolvidas pelo Instituto de Ciências da Educação (ICED) e as ações virtuais do Grupo de Estudos e Pesquisas “História, Sociedade e Educação no Brasil – HISTEDBR/Ufopa”.

O estudo tem como objetivo geral analisar quais têm sido as ações desenvolvidas pela Ufopa em tempos de pandemia, identificando desafios no processo. São objetivos específicos: sistematizar as principais ações realizadas pela Ufopa desde a paralização das atividades presenciais; compreender a dinâmica do ensino remoto no PPGE/Ufopa; e identificar as atividades desenvolvidas pelo ICED e HISTEDBR/Ufopa na pandemia.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As discussões são fruto de pesquisa empírica e bibliográfica, pautando-se na experiência vivenciada na pós-graduação durante a pandemia. Contemplaram-se, entre as técnicas de coleta de dados, o uso de levantamento bibliográfico, análises das notícias



veiculadas no site da instituição e observação das atividades desenvolvidas no PPGE, ICED e HISTEDBR/Ufopa.

Para melhor compreensão das experiências selecionadas no estudo, destaca-se que: a Ufopa, situada no interior da Amazônia e criada pela Lei Nº 12.085/2009, incorporou-se na proposta de ampliação do ensino superior na região; o ICED constituiu-se como responsável pelos cursos de licenciatura e *stricto sensu* visando à formação de profissionais da educação; o PPGE/Ufopa, integrante do ICED, oferta o curso de Mestrado em Educação; e o grupo de estudos e pesquisas HISTEDBR/Ufopa, criado em 2010, visa à realização de atividades acadêmico-científicas que impulsionem a produção de conhecimentos e pesquisas na Amazônia, desvelando o pensamento contra-hegemônico em direção à luta e resistência diante das barbáries operacionalizadas na educação pública brasileira em tempos de forjamento de crises do capital (COLARES; CARDOZO; SOARES, 2021).

568

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para Santos (2020, p. 6), “[...] a irrupção de uma pandemia [...] exige mudanças drásticas” que são positivas ou negativas. Partindo deste pressuposto, os resultados parciais indicam, inicialmente, que a pandemia sinalizou, no âmbito da Ufopa, duas condições. A primeira, sendo positiva, possibilitou ampliar a formação acadêmica pela crescente realização de atividades virtuais, aproximou estudantes e docentes de outras realidades, etc. Já a segunda, constituindo fator negativo, inviabilizou a realização de atividades de campo, enfraquecendo a pesquisa e a extensão, bem como revelou desigualdades diante da condição de acesso as atividades.

Das ações realizadas pela Ufopa na pandemia, destaca-se que: houve a produção/distribuição de álcool em gel e equipamentos de proteção aos profissionais da saúde; realização de testagens de Covid-19 em massa nos laboratórios, prestando apoio aos municípios vizinhos; criação de editais para ajuda de custo na alimentação e serviços de internet aos estudantes em condições socialmente vulneráveis; distribuição de chips com internet e concessão de empréstimos de notebooks aos estudantes que não dispunham destes equipamentos; criação de centrais de atendimento psicológico online; disponibilização de questionários de consulta pública; produção de materiais informativos, como cartilhas sobre violência doméstica e suicídio; entre outras

Realização:



Apoio:





(UFOPA, 2022), revelando a mobilização de práticas assistencialistas em um contexto incerto de tensões e desafios cotidianos (COLARES; CARDOZO; SOARES, 2021).

Ao refletir a dinâmica do ensino remoto no âmbito do PPGE/Ufopa, que optou pela continuidade das atividades, constata-se, a partir da rotina de uma turma de Mestrado em Educação, que: houve dificuldades no acompanhamento em tempo real das aulas pela condição precária de internet; ocorreram atrasos nas atividades, pois alguns discentes foram contaminados pelo vírus e/ou tiveram problemas de saúde; projetou-se maior sobrecarga nos estudos, sob o desafio de conciliá-los com as demandas de casa. Destaca-se ainda a realização de exames de qualificação e defesas pelo ambiente virtual, oportunizando a participação de pesquisadores externos. Assim, a opção de continuidade foi positiva, evitando atrasos ao curso, mas também negativa, uma vez que não há condições favoráveis para um acompanhamento exitoso das atividades propostas. Além disso, neste período foram disponibilizadas novas turmas no programa, sendo: uma efetivada em 2021 (contemplando um processo, de seleção e aulas, totalmente virtuais) e outra em processo de seleção (com previsão de atividades presenciais em 2022).

Por fim, quanto às atividades realizadas pelo ICED e HISTEDBR/Ufopa, é possível contemplar a criação e, ao mesmo tempo, ampliação dos canais de comunicação, como o *YouTube*, possibilitando a continuidade das ações educativas. Quantitativamente, o ICED realizou 73 *Lives* com a participação e protagonismo de docentes do instituto, enquanto que o HISTEDBR/Ufopa realizou 25 *Lives* e o Curso “Educadores Brasileiros” (com 10 aulas), coordenadas pelos líderes do grupo com participação de estudantes e egressos da pós-graduação em educação, pesquisadores da Ufopa e convidados externos, inclusive com a participação do Prof. Dr. Dermeval Saviani – líder do HISTEDBR Nacional. Outra iniciativa foi o Projeto “Conexão *Exitus*” da Revista Científica *Exitus* – do ICED/Ufopa – com a produção de 15 vídeos temáticos sobre os textos, apresentados pelos autores, incentivo a divulgação e leitura destes importantes materiais. Houve ainda a criação de espaços para orientações virtuais coletivas, contribuindo no aprimoramento das pesquisas desenvolvidas no âmbito do grupo, e a realização da Semana da Poesia “Ciência e Arte” (com 12 vídeos), trazendo mensagens reflexivas sobre a educação brasileira atual. Tais ações visam intensificar a luta por uma educação de qualidade, pública e referenciada socialmente diante de retrocessos e desmontes constantes no setor público.



Assim, os indicativos denotam um bom uso dos recursos disponíveis, mediante um contexto de crise e ineficiências, no sentido de promover uma educação articulada à resistência ativa e em busca da materialização do triunfo social. Enquanto espaço formativo, a Ufopa tem cumprido seu papel de conscientização dos sujeitos educacionais por meio de metodologias diferenciadas que tornar-se-ão significativas e potencializadoras da luta de classes e transformação social no “coração da Amazônia” (SAVIANI, 2020; COLARES; CARDOZO; SOARES, 2021). O percurso é longo!

570

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As discussões apresentadas evidenciam que a atuação da Ufopa tem ocorrido de forma colaborativa durante a pandemia, com ações que contribuem no fortalecimento do papel da universidade pública para com o meio social. Tais percursos nos possibilitam refletir a atuação das instituições de ensino superior da Amazônia, onde os recursos tecnológicos ainda são limitados e, ainda sim, é possível identificar nos docentes e estudantes o desafio de ensinar/aprender em espaços que carecem de maior atenção pelas políticas públicas educacionais brasileiras.

Desse modo, a pesquisa segue novos rumos visando alcançar a percepção de estudantes, docentes e dirigentes sobre a atuação da Ufopa na pandemia, bem como neste novo contexto de retorno das atividades presenciais, buscando compreender o processo em sua totalidade. Parte-se dessa sistematização inicial para uma compreensão mais ampla sobre a materialidade do ensino remoto na vida acadêmica. Em seguida, buscar-se-á ampliar as discussões em outras realidades de ensino superior, construindo um panorama do ensino remoto na Amazônia brasileira. O desafio está posto!

REFERÊNCIAS

COLARES, M. L. I. S.; CARDOZO, M. J. P. B.; SOARES, L. de V. Estado, neoliberalismo e políticas públicas educacionais: diálogos em “tempos de obscurantismo” no Brasil. **Interfaces da Educação**, v. 12, n. 36, 2021, p. 461-485. Disponível em: <https://periodicosonline.uems.br/index.php/interfaces/article/view/6032> Acesso: 15 mai. 2022.

SANTOS, B. de S. **A cruel pedagogia do vírus**. Coimbra: Almedina, 2020.

SAVIANI, D. Crise estrutural, conjuntura nacional, coronavírus e educação – o desmonte da educação nacional. **Revista Exitus**, v. 10, 2020, p. 1-25. Disponível em: <http://www.ufopa.edu.br/portaldeperiodicos/index.php/revistaexitus/article/view/146> Acesso: 02 mai. 2022.

UFOPA. **Portal Institucional**. 2022. Disponível em: <http://www.ufopa.edu.br> Acesso: 26 abr. 2022.

Realização:



Apoio:

